



Desbloqueadores de criatividade
Sessão 3

1. **Da palavra à frase: ditado secreto.**
2. **Desafios: letra imposta** (letra ou fonema obrigatórios em quase todas as palavras). Exemplo com **R** “A Rita ralhou ao rato por estar a roer os rodapés do roupeiro que eram raríssimos. O rato ria, a Rita repreendia, não se conseguiram reconciliar. O rato roeu, roeu até acabar morto de raiva!”
70+7 Propostas de Escrita Lúdica (p. 27)
3. **Lipograma** (Texto em que uma letra é proibida. Se for vogal, a dificuldade será maior).
Exemplo sem **A** “Um lobo, que é o chefe de um grupo de lobos, come sempre primeiro, esconde-se do homem e foge, sem ele ver. É um lobo cheio de sorte, pois foge do tiro de morte. Deve ser o único lobo sortudo do mundo, porque muitos deles morrem sem que ninguém se preocupe”.
70+7 Propostas de Escrita Lúdica (p. 31)
4. **Reescrita de texto**, substituindo todas as palavras que tenham a letra “i”, procurando não alterar o sentido. Dar um final à história, continuando a escrever sem a letra. Exemplo: “O gato da minha vizinha ontem foi à cozinha e roubou o peixe que lá estava em cima da mesa. Ela ficou furiosa e”
5. **Escrever sem verbos.**
Exemplo: Chuva. Noite escura. Um Porsche a alta velocidade. Acidente terrível: cinco pessoas feridas. Mais uma família no hospital. Que futuro para aquelas crianças? Triste, certamente!
6. **Explorar o campo lexical e a rima.**
7. **Cruzar palavras** - <https://www.palavrascruzadas.pt/online>

Explorar: learning apps

Ação de Formação: “Desenvolver práticas inovadoras de leitura e escrita”

8. Brincar com profissões e estatutos.

Estatuto do estudante

O estudante está sempre a estudar,
Se não está a estudar, está a raciocinar.

O estudante não se deixa dormir,
O despertador é que não toca.

O estudante nunca chega tarde,
demora-se a fazer algo.

O estudante nunca falta às aulas,
Não comparece por motivos de força maior.

O estudante nunca é posto fora da sala de aula,
É necessária a sua presença noutro local.

O estudante nunca diz mal do professor,
Faz observações com espírito construtivo.

O estudante nunca copia,
recolhe dados.

O estudante nunca reprova,
renova a sua experiência.

O estudante nunca destrói o material escolar,
este é que se vai degradando.

O estudante nunca mente,
apresenta a verdade sob outro ponto de vista.

Adaptado do jornal O Estudantil (1985), in Público na escola (out. 1992)

Criar o Estatuto do professor, do médico, do bate-chapas, do político ou do domador de leões.

9. O corpo como fonte de inspiração (C. Norton p. 72).

9.1. Contar um episódio das suas vivências, memórias.

9.2. Pôr-se na pele de um órgão e narrar algo que lhe tenha acontecido.

9.3. Diálogo entre dois órgãos diferentes (estômago e boca, nariz e pés...).

9.4. Livro: *A menina com os olhos ocupados*, de André Carrilho (2020)





10. Uso de animais.

10.1. Reinventar comparações idiomáticas com animais.

- a) Durante a prova, o Pedro manteve-se calado como um _____.
- b) A tua vizinha é matreira como um(a) _____.
- c) Estudei tanto a matéria que me sinto como _____ na água.
- d) O autocarro vinha tão cheio, que parecíamos _____ em lata.
- e) Aquele rapaz é forte como um(a) _____. Faz sempre as tarefas que exigem muito esforço físico.
- f) Os irmãos que se dão mal parecem _____ e _____.
- g) Não te metas com ela, é má como as _____.
- h) Despacha-te! És lento como um(a) _____.
- i) É teimoso como um(a) _____.
- j) És vaidoso como um(a) _____.

10.2. Constrói uma pequena história em que explores o sentido de uma destas expressões idiomáticas:

- ter macaquinhos no sótão
- ter bicho carpinteiro
- ser abelhudo
- cantar de galo
- deitar-se com as galinhas
- bode expiatório
- papaguear

10.3. Pensar num animal que te aborreça, te divirta, que adores, que detestes... colocar-se no ponto de vista do bicho e descrever o modo como observa os humanos.

10.4. Lero o poema “Formigas”, de Luísa Ducla Soares e escrever um **dístico com rima final, explorando o absurdo, o *non sense*... e dando largas à imaginação.**

Ação de Formação: “Desenvolver práticas inovadoras de leitura e escrita”

Formigas

Uma formiga de gravata
 A matar uma barata.

Uma formiga ao balcão
 a vender bolos e pão.

Uma formiga de bicicleta
 a pedalar para ser atleta.

Uma formiga a jogar xadrez
 com um marinheiro inglês.

Uma formiga fotografando
 o rei a fazer contrabando.

Uma formiga de altifalante
 o namorar com um elefante.

Uma formiga de bigode
 a gritar «Ai, quem me acode!»

Uma formiga de caracóis
 na cozinha, a fritar rissóis.

Uma formiga a dar um estalo
 num polícia a cavalo.

Uma formiga toda nua
 a dançar no meio da rua.

Uma formiga cirurgião
 a transplantar um coração.

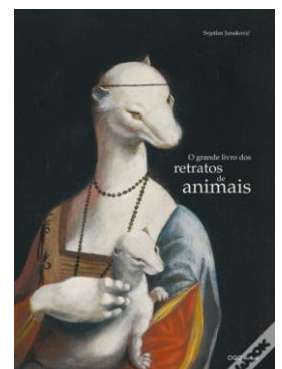
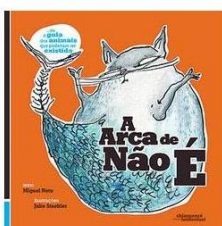
Uma formiga muito sabida
 a inventar o inseticida.

Luísa Ducla Soares, *A Gata Tareca e Outros Poemas levados da breca*

- 10.5.** Telefonaram para casa de um amigo, mas como não está ninguém em casa, quem atende é o animal de estimação. Qual seria o diálogo?
- 10.6.** Criar um diálogo entre a borboleta e a chama da vela, o rato e o frigorífico, aranha antes de engolir uma mosca....
- 10.7.** Problemas dos animais: uma girafa com vertigens, um hipopótamos que queria emagrecer, a coruja que tinha medo de voar, o sapo apaixonado (livro)...
- 10.8.** Quais serão os vícios secretos de um animal? (ex: beber coca-cola ...)
- 10.9.** Inventar uma fábula. La Fontaine dizia “Sirvo-me dos animais para ensinar os homens”).
- 10.10.** **Livros: *A arca de Não é (ou guia dos animais que poderiam ter existido)*, de Miguel Neto**

***Os animais não se devem vestir*, de Judi Barrett**

***O grande livro dos retratos de animais*, de Svjetlan Junakovic**





Ação de Formação: “Desenvolver práticas inovadoras de leitura e escrita”

11. Cúmulos

Era um homem tão alto, tão alto que não conseguia ver nada porque tinha nuvens nos olhos.

Era uma senhora tão friorenta, tão friorenta que até aos pés das cadeiras calçava meias de lã.

Era um homem tão vaidoso, tão vaidoso que _____

Era uma mulher tão baixa, tão baixa que _____

Era um rapaz tão honesto, tão honesto que _____

Era uma mulher tão magrinha, tão magrinha que _____

Era uma pessoa com tanto azar, tanto azar que _____

Era uma pessoa tão desconfiada, tão desconfiada que _____

Era um país tão frio, tão frio que _____

José Jorge Letria, *Os Cúmulos* (2006)

Era uma vez um homem tão alto, tão alto, tão alto que batia com a cabeça nas nuvens.

Era uma vez uma mulher tão baixa, tão baixa, tão baixa, que usava os malmequeres como chapéus-de-sol.

Era uma vez um rapaz tão sujo _____

Era uma vez uma rapariga tão limpa _____

Luísa Ducla Soares, *Tudo ao contrário* (2002)

12. Objetos desbloqueadores

9.1. Exercitar os sentidos: colocar objetos num saco escuro e cada aluno põe a mão dentro do saco e descreve, sem ver, o objeto em que toca. (*Noesis*, p. 39).

9.2. Incluir 5 objetos numa história.

9.3. Objetos protagonistas (1ª pessoa). Exemplo: Eu, o candeeiro de rua..., o martelo que sofre de enxaquecas...

9.4. Incluir títulos de livros:

Menina do mar, Costa dos murmúrios, Na água do tempo

A menina que sorria a dormir, O menino-estrela

O gigante egoísta, Admirável mundo novo

10. Construir a história a partir de um título (Conto “Brif, bruf, braf”, de Gianni Rodari e, depois, confrontar com o original).

Ação de Formação: “Desenvolver práticas inovadoras de leitura e escrita”

11. **A personagem na narrativa.** Definir o protagonista - de plana a redonda ou modelada (com grau de complexidade elevado e capaz de surpreender o leitor, sobretudo por conjugar atributos contraditórios)

Questionário Proust – consultar em:

<https://observador.pt/2017/11/28/questionario-de-proust-o-teste-de-40-perguntas-para-se-conhecer-melhor-e-aos-outros/>

<https://impresnanacional.pt/o-questionario-proust/>

<https://edtl.fcsb.unl.pt/encyclopedia/personagem-plana>

<https://edtl.fcsb.unl.pt/encyclopedia/personagem-redonda>

12. **Descrição:** folha semidobrada: imaginar uma figura e descrever (“pintar com palavras”) a sua aparência e personalidade em 5 frases.

12.1. Imaginar um amigo cego que nos visita. Descrever a casa, um familiar ou a paisagem para ele. Criar fotos na cabeça.

12.2. O que vejo da minha janela? Qual a vista mais inspiradora ?

12.3. Descrever a vida de alguém a partir da pintura de Edward Hopper

<https://www.wikiart.org/pt/edward-hopper>

12.4. Analisar um excerto descritivo, como o seguinte:

“Estavam num **lugar muito bonito**. A **densa e emaranhada vegetação** da margem tornava-se menos espessa para o interior, onde o **bosque** atingia uma **grande majestade**. Os **troncos das árvores, altos e retilíneos**, eram pilares de uma **magnífica catedral verde**.

Orquídeas e outras **flores** apareciam suspensas dos ramos. (...) Ao anoitecer começava a **barulheira de sapos e macacos uivadores**.” :

Isabel Allende, *A Cidade dos Deuses Selvagens*

- ✓ um vocabulário expressivo, adjetivação (por vezes dupla adjetivação, como no exemplo, “ **altos e retilíneos**”);
- ✓ verbos no pretérito imperfeito (**estavam; apareciam**);
- ✓ sensações visuais, (referência a cores, formas), sensações auditivas (“...**barulheira** de sapos e macacos **uivadores**”).

Ação de Formação: “Desenvolver práticas inovadoras de leitura e escrita”**12.5. Descrição não literária:**

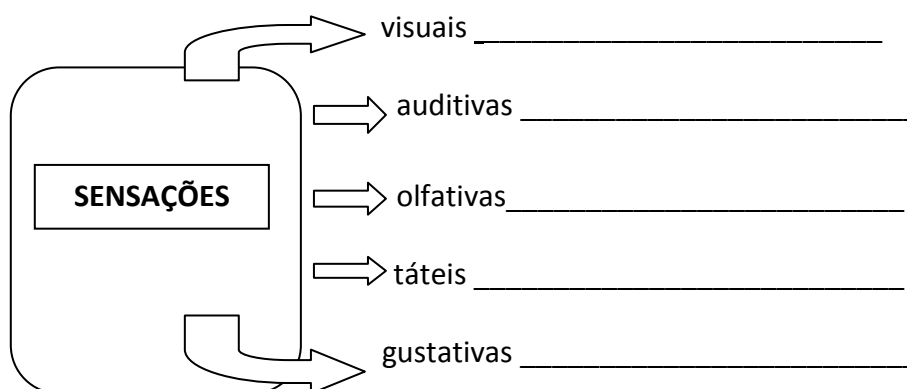
“A primavera afastou as temperaturas mais baixas, mas o ar fresco da montanha ainda justifica agasalhos de outras estações. O cenário não podia ser mais colorido: os tons cinza da pedra (granito nuns casos, xisto, noutros) esbatem-se suavemente nos tons verdes da Natureza que, nesta altura do ano, cresce viçosa e vibrante. (...)

O rosmaninho e a carqueja perfumam o ar mas são os olivais que animam a paisagem e abastecem o lagar onde se produz o azeite. O pão de centeio ainda a fumar, o queijo da serra a derreter, a boca a salivar e a barriga a pedir por mais...

A descrição é romântica. Mas há outra maneira de falar de um dia de primavera na Serra da Estrela?

Rita Martins, “Estrela da Sorte”, in *Volta ao Mundo*, nº175, maio (adaptado)

A observação através dos sentidos é uma das características do texto descritivo. Procura, nos elementos textuais, as várias sensações presentes no texto.

**12.6. Adivinha o que é.**

“Luzidia, fofa, bem-cheirosa, muito agradável à vista e ao paladar, nasceu no Porto há cerca de meio século. É constituída por duas fatias de pão, outras duas de fiambre, recheio de salsichas e linguiça grelhadas, duas fatias de queijo, tipo flamengo, que vai a derreter e molho especial picante.”

Revista *Unibanco*, novembro-dezembro, 2002

Descobriste? Se vives na região Norte deves conhecer. Se não conheces, então vale a pena provar.

12.7. Descrever para adivinhar. Preparar uma caixa com vários cartões onde constem breves descrições de pessoas ou objetos e propor aos outros que adivinhem qual é o objeto ou identifiquem a pessoa. **Ou** caixa com 15 imagens de pessoas famosas e pedir a um aluno que descreva a carta que lhe saiu sem identificar a figura e a outro que adivinhe quem é.

Bom trabalho!